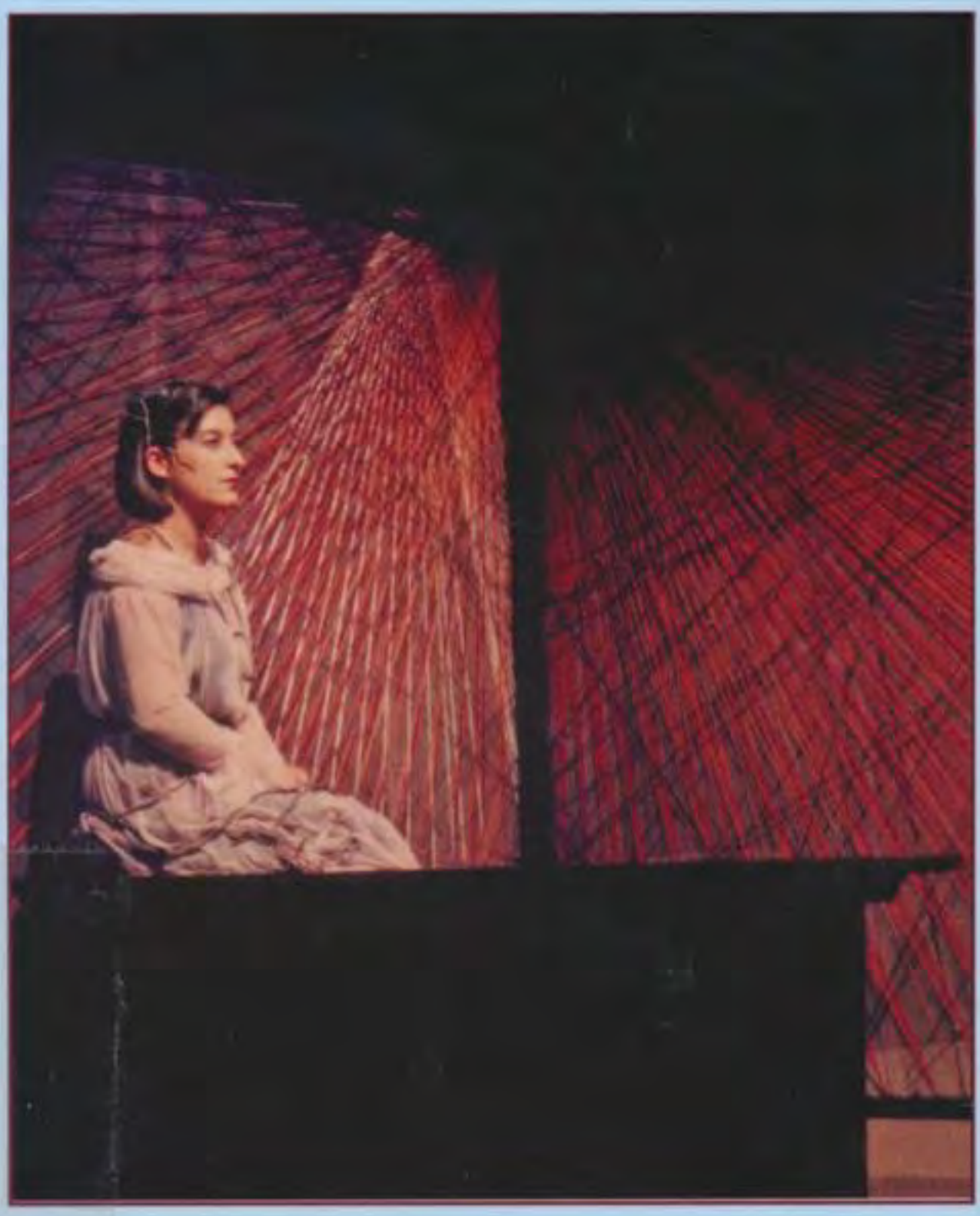
TERESA RITA LOPES

TEATRO REUNIDO

I



BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUGUESES

Título: Teatro Reunido
Vol. I

Autor: Teresa Rita Lopes

Edição: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Concepção gráfica: Departamento Editorial da INCM

Revisão do texto: Miguel Antunes Pereira

Tiragem: 800 exemplares

Data de impressão: Março de 2007

ISBN: 978-972-27-1386-3

Depósito legal: 248 289/06

TERESA RITA LOPES

TEATRO REUNIDO

I

Organização e prefácio de SEBASTIANA FADDA

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2007

Díptico:

O AMOR SEM TRÉGUAS

RIMANCE DA MAL MARIDADA

O AMOR SEM CARA

O AMOR SEM CARA
ou
SE MENTES

[1993]

O AMOR SEM CARA ou SE MENTES

PERSONAGENS:

ELA MENINA
ELA MULHER
ELE

CENA 1

O sítio pouco importa: que haja espelhos de água para Ela Menina se buscar, se interpelar, se ficcionar.

ELA MENINA — Não sei o que é ter corpo. Não sei o que é ter um corpo. Que terrível coisa não me poder ver de fora como vejo as outras pessoas. *(Procura o seu reflexo em todas as superfícies espelhadas ao seu alcance.)* O que é um corpo reflectido na água? Treme, treme, como se tivesse frio. Ou medo. *(Olha-se longamente numa superfície de água a seus pés — lago ou charco.)* Tenho medo de ser assim — tão... tão... tão quebrável! Queria ver o meu corpo ao sol como aquela árvore! Ver os pássaros que me poisassem nos ombros! Ficava muito quietinha para não os espantar, para eles fazerem ninho em cima de mim! *(Ri-se. Anima-se, a esta súbita ficção.)* Se eu existisse como aquela árvore e me visse assim, como ela, coberta de folhas tenras, a romper! Os meus pêlos são pretos, como os de um pássaro recém-nascido. São feios, os meus pêlos! Nascem

O AMOR SEM CARA ou SE MENTES

PERSONAGENS:

ELA MENINA
ELA MULHER
ELE

CENA 1

O sítio pouco importa: que haja espelhos de água para Ela Menina se buscar, se interpelar, se ficcionar.

ELA MENINA — Não sei o que é ter corpo. Não sei o que é ter um corpo. Que terrível coisa não me poder ver de fora como vejo as outras pessoas. *(Procura o seu reflexo em todas as superfícies espelhadas ao seu alcance.)* O que é um corpo reflectido na água? Treme, treme, como se tivesse frio. Ou medo. *(Olha-se longamente numa superfície de água a seus pés — lago ou charco.)* Tenho medo de ser assim — tão... tão... tão quebrável! Queria ver o meu corpo ao sol como aquela árvore! Ver os pássaros que me poisassem nos ombros! Ficava muito quietinha para não os espantar, para eles fazerem ninho em cima de mim! *(Ri-se. Anima-se, a esta súbita ficção.)* Se eu existisse como aquela árvore e me visse assim, como ela, coberta de folhas tenras, a romper! Os meus pêlos são pretos, como os de um pássaro recém-nascido. São feios, os meus pêlos! Nascem